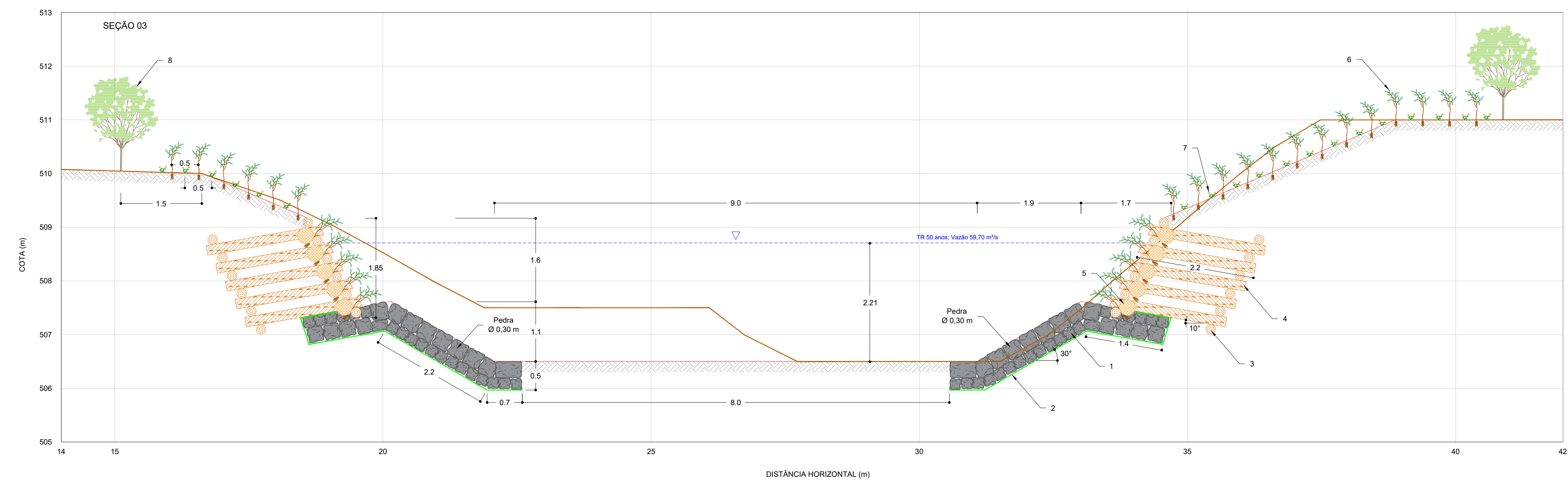
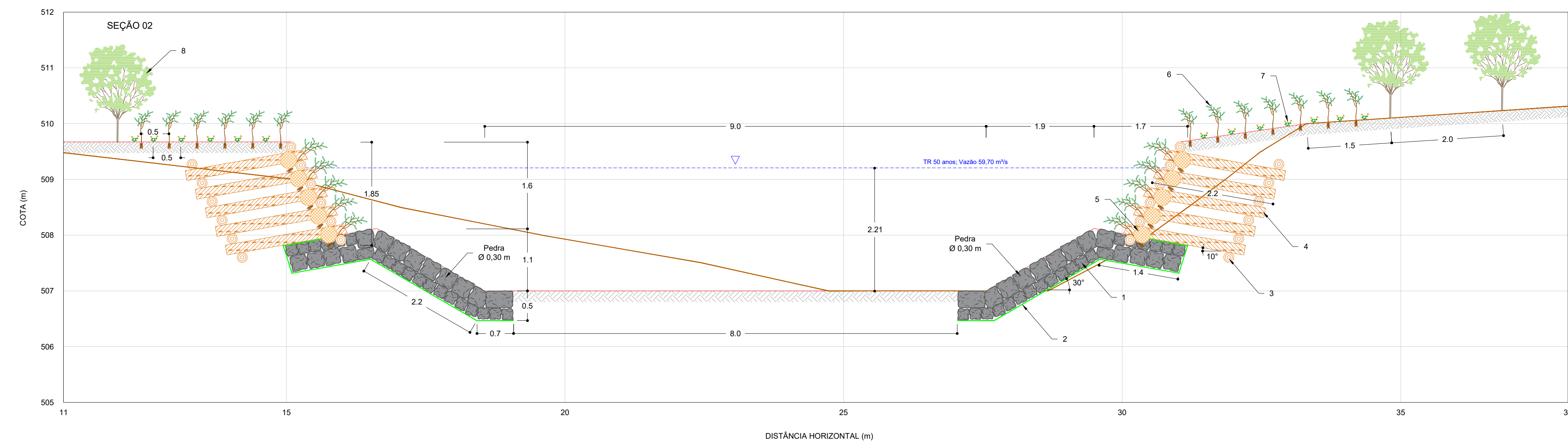
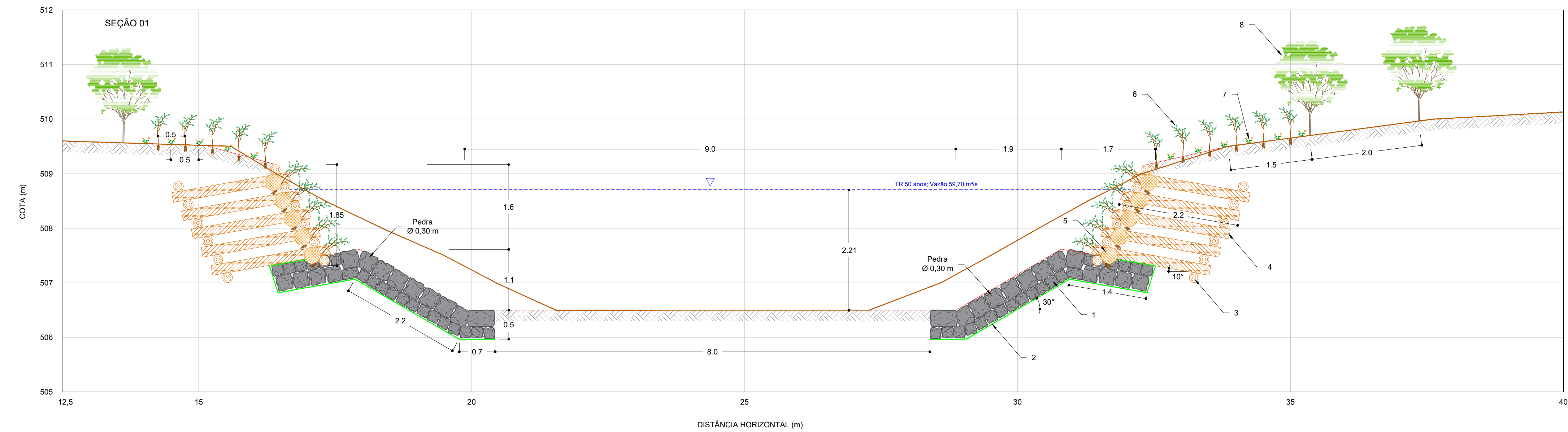


## 1:50



- 1 - ENROCAMENTO EM PEDRA
- 2 - GEOTÊXTEL NÃO TECIDO
- 3 - TRONCOS DE MADEIRA LONGITUDINAIS
- 4 - TRONCOS DE MADEIRA TRANSVERSAIS
- 5 - BIORRETENTORES DE COCO
- 6 - MUDAS ARBUSTIVAS
- 7 - MUDAS HERBÁCEAS
- 8 - MUDAS ARBÓREAS

- 1 - COTAS E ELEVAÇÕES EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO
- 2 - COORDENADAS EM PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR (UTM) - SIRGAS 2000
- 3 - DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA PODERÃO SER REALIZADOS AJUSTES PROJETUAIS CONSIDERANDO ALTERAÇÕES QUE POSSAM OCORRER DEVIDO À DINÂMICA DOS PROCESSOS EROSIVOS DURANTE O PERÍODO CHUVOSO
- 4 - O ENROCAMENTO NAS MARGENS (A MONTANTE DO MURO E NO TRECHO FINAL JUNTO À PASSAGEM HIDRÁULICA) DEVE SER EXECUTADO COM PEDRA DE DIMENSÃO MÍNIMA DE 0,30 m, DISPOSTO SOBRE O GEOTÊXTEL NUMA CAMADA COM ESPESURA DE 0,50 m. A PARTIR DA COTA 507,60 DEVE SER COMBINADO COM MUDAS ARBUSTIVAS PLANTADAS NOS INTERSTÍCIOS DA PEDRA
- 5 - O ENROCAMENTO NA BASE DO TALUDE DEVE SER EXECUTADO COM PEDRA DE DIMENSÃO MÍNIMA DE 0,30 m, DISPOSTO SOBRE O GEOTÊXTEL NUMA CAMADA COM ESPESURA DE 0,50 m. NO SEU TOPO DEVERÃO SER EXECUTADOS OS MUIROS DE SUPORTE VIVO
- 6 - O PLANTIO DAS ESPÉCIES VEGETAIS DEVE SER REALIZADO DE FORMA INTERCALADA, EVITANDO AGUPAMENTOS DE ESPÉCIES IGUAIS
- 7 - O TARDZO DO MURO ALA DA PASSAGEM HIDRÁULICA DEVE SER ATERRADO COM SOLO DISPOSTO EM CAMADAS DE 0,30 m E COMPACTADO COM COMPACTADOR DE SOLO
- 8 - NA PARTE SUPERIOR E LATERAIS DA PASSAGEM HIDRÁULICA NÃO DEVERÃO SER PLANTADAS MUDAS ARBÓREAS
- 9 - ESPECIFICAÇÕES:
  - Pedra de dimensão mínima de 0,30 m
  - Troncos longitudinais - Ø = 0,18 m; L = 3,0 m
  - Troncos transversais - Ø = 0,18 m; L = 2,20 m
  - Barras de aço nervurado (fixação entre long. e trans.) - Ø = 12,5 mm; L = 0,36 m
  - Barras de aço nervurado (união long.) - Ø = 12,5 mm; L = 0,18 m
  - Biorretentores 100% coco - Ø = 0,30 m
  - Mudas arbustivas ≥ 0,60 m
  - Mudas arbóreas ≥ 1,0 m
  - Geotêxtil não tecido (permeabilidade normal = 0,36 cm/s; gramatura = 400 g/m<sup>2</sup>; resistência à tração > 20 kN/m)

- 1 - MEMORIAL DESCRITIVO/MEMORIAL DE CÁLCULO: PROJETO BÁSICO - EXECUTIVO DE ENGENHARIA NATURAL | REVITALIZAÇÃO DO CÔRREGO ÁGUA DO SOBRADO NO MUNICÍPIO DE BAURUR, SP
- 2 - QUANTITATIVO DE MATERIAIS: PROJETO BÁSICO-EXECUTIVO DE ENGENHARIA NATURAL | REVITALIZAÇÃO DO CÔRREGO ÁGUA DO SOBRADO NO MUNICÍPIO DE BAURUR, SP
- 3 - DESENHO 1: TRECHO 1 - LOCALIZAÇÃO PLANIMÉTRICA DAS INTERVENÇÕES
- 4 - DESENHO 2: TRECHO 1 - PERFIL LONGITUDINAL E PERFIS TRANSVERSAIS
- 5 - DESENHO 4: TRECHO 1 - DETALHES EXECUTIVOS

0	EMISSÃO ORIGINAL	OUTUBRO 2024	DEWES/ISOUSA	J DEWES	R ISOUSA	
REV.	DESCRIÇÃO	DATA	PROJETO	DESENHO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO
AS INFORMAÇÕES DESTA DOCUMENTAÇÃO SÃO DE PROPRIEDADE DA VALLIS E&A. SENDO PROIBIDA A SUA UTILIZAÇÃO OU CULGIFICAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE						
EMPRESA CONTRATADA: VALLIS ENGENHARIA & AMBIENTE LTDA				RESPONSÁVEL TÉCNICO: RITA SANTOS SOUSA		CREA: RS241478



TOMADOR: ASSOCIAÇÃO INSTITUTO CULTURAL JANELA ABERTA

CONTRATO:	CÓDIGO:
255/2020	2020-TJ-COB-71

FINANCIAMENTO:  
FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS (FEHIDRO)  
COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ-JACARÉ (CBH-TJ)

PROJETO:

PROGRAMA DE DRENAGEM SUSTENTÁVEL E REVITALIZAÇÃO DE RIOS URBANOS PARA A UGRHI 13

TÍTULO:  
PROJETO BÁSICO-EXECUTIVO DE ENGENHARIA NATURAL | RE-  
DO CÓRREGO ÁGUA DO SOBRADO NO MUNÍCIPIO DE BAURU, SP

**TRECHO 1 - DETALHES PERFIS TRANSVERSAIS**



ESCALA: 1:50

DESENHO: 03 de 10